

## Tomie Ohtake

Zeca Baleiro

Parado no tempo igual a um vapor  
Nem um pensamento, vejo o sol se pôr  
Laranja no céu, azul cobalto  
Todas as coisas parecem pequenas  
Se vistas do alto

Ando até a esquina  
Com a rua fidalga  
No pelo da vida  
Quem é que cavalga?  
Os carros dançam  
Um homem grita  
Uma cerveja  
E a tarde fica mais bonita  
A cidade sente  
Impulsa nervosa  
A saudade mata a gente

Quantos aviões

Passam sobre nós?  
Quantos sonhos vêm?  
Quantos vão?  
Vejo cinza e rosa  
No Tomie Ohtake  
E ouço o finito tic-tac  
Do meu coração

A cidade sente  
Impulsa nervosa  
A saudade mata a gente  
Quantos aviões  
Passam sobre nós?  
Quantos sonhos vêm?  
Quantos vão?  
Vejo cinza e rosa  
No Tomie Ohtake  
E ouço o finito tic-tac  
Do meu coração